

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 452  
19 de Julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 19.376.574 (18/07)
- Notícias: "Caça por testes de anticorpos após Coronavac leva a falsos resultados sobre proteção e prejudica imunização do país"; "Um ano e meio de pandemia sem entender a imunidade contra a covid-19"; "Alvo na CPI, Covaxin tem pendência na Anvisa para iniciar fase 3 do estudo da vacina em voluntários brasileiros"; "What anti-vaxxers sound like to me, Opinion by Tina Sacks".
- Editorial: A ameaça das variantes Covid-19
- Artigos: "Do Polish nurses have a problem with sleepiness during the epidemiological threat of the Sars-CoV-2 virus?"; "Covid-19 related perceived discrimination in medical settings, March and April 2020"; "Public health behaviors during the Covid-19 pandemic in Greece and associated factors: a nationwide cross-sectional survey"

## Destaques da PBH

N° de casos confirmados: 249.905 | 934 novos (16/07)<sup>1</sup>

• N° de óbitos confirmados: 6.047 | 34 novos (16/07)<sup>1</sup>

• N° de recuperados: 238.785 (16/07)<sup>1</sup>

• N° de casos em acompanhamento: 5.073 (16/07)<sup>1</sup>

• NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3ez4Pxx>

## ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 6 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 15/7				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.087	359	728
	Taxa de ocupação	87,1%	85,0%	88,2%
Suplementar	N° de leitos	849	383	466
	Taxa de ocupação	70,7%	49,9%	87,8%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.936	742	1.194
	Taxa de ocupação	79,9%	66,8%	88,0%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 16/7/2021.

QUADRO 7 Leitos de enfermarias.

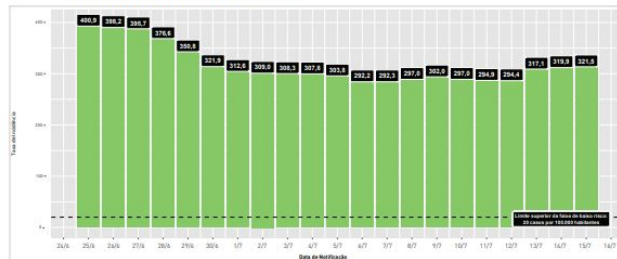
LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 15/7				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.627	761	3.866
	Taxa de ocupação	84,1%	67,4%	87,4%
Suplementar	N° de leitos	2.875	721	2.154
	Taxa de ocupação	72,1%	37,7%	83,7%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.502	1.482	6.020
	Taxa de ocupação	79,5%	53,0%	86,0%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

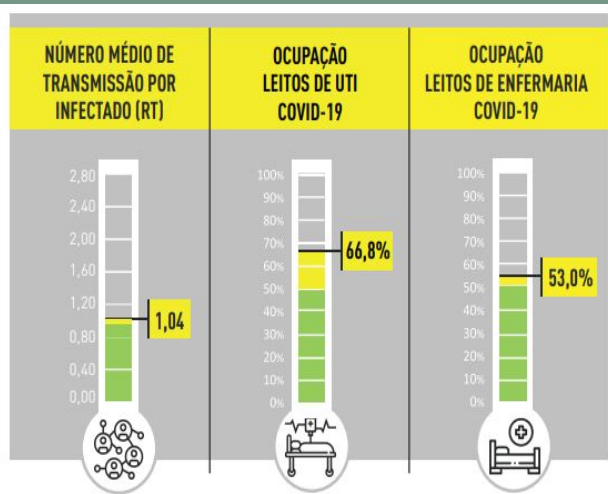
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 16/7/2021.

## NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 15/7/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados. Fonte: PBH - atualizado em 16/7/2021.



## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 16/7



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: PBH - atualizado em 16/7/2021.

### Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.903.127 (18/07)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 2.707 (18/07)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 61.324 (18/07)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 1.792.586 (18/07)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 48.975 (18/07)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 103 (18/07)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/3z8OzLq>

### Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 19.376.574 (18/07)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 34.126 (18/07)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 542.214 (18/07)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 948 (18/07)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/3cAHSZx>

### Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 190.284.516 | 472.593 novos casos (18/07)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 4.086.260 | 8.825 novos (18/07)<sup>4</sup>

Link <sup>4</sup>: <https://bit.ly/36MKdNM>

## Editorial

### *A ameaça das variantes Covid-19*

Todos os relatos de eventos incomuns de saúde pública possivelmente relacionados às variantes do Sars-CoV-2 são monitorados globalmente desde o início da pandemia. O objetivo é avaliar se as mutações acumuladas no vírus em cada variante provocam alterações em alguns dos seus atributos (transmissibilidade, gravidade, possibilidade de reinfeção e resistência às vacinas disponíveis).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como variantes de preocupação aquelas sobre as quais já há evidências claras indicando maior transmissibilidade, risco de doença mais grave, redução significativa da proteção por contato durante infecção anterior, redução da eficácia de vacinas, ou falhas de detecção de diagnóstico.

Em pouco mais de um ano de pandemia já foram identificadas 4 variantes de preocupação pela OMS: B.1.1.7 (Reino Unido); B.1.351 (África do Sul); P.1 (Brasil-Manaus) e B.1.617.2 (Índia).

Devido ao risco de estigmatização em associação a um país ou região e com objetivo de ser mais didático e acessível ao público leigo, desde 31 de maio de 2021, especialistas da OMS adotaram letras do alfabeto grego para identificar as variantes citadas, vide tabela a seguir:

Nomenclatura OMS	Linhagem Pango	Primeira amostra documentada	Data de designação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido Setembro de 2020	18-Dez-2020
Beta	B.1.351	África do Sul Maio 2020	18-Dez-2020
Gamma	P.1	Brasil Novembro 2020	11-Jan-2021
Delta	B.1.617.2	Índia Outubro 2020	11-Maio-2021

Neste momento, a variante Delta tem causado grande preocupação devido à sua maior transmissibilidade da doença. Já em relação à possibilidade de perda da proteção após a vacinação completa, a Gama preocupa mais.

Link: <https://bityli.com/worLp>

No Brasil foram identificados os primeiros casos de transmissão comunitária pela variante Delta na última semana. É importante lembrar que a maior transmissibilidade dessa variante consiste em maior circulação do vírus por indivíduos contaminados, o que pode resultar em novas mutações do Sars-CoV-2, caso a população insista em desrespeitar as medidas protetivas.

(Comentário da equipe editorial do Boletim Matinal de hoje)

## Destaques do Brasil:

Caça por testes de anticorpos após Coronavac leva a falsos resultados sobre proteção e prejudica imunização do país

Profissionais de saúde começam a fazer testes de anticorpos para verificar a proteção após vacinarem-se com a vacina Coronavac. Todavia, esse tipo de exame tem baixa eficácia e não é capaz de estimar a proteção individual dos imunizados com duas doses. A ação tem potencial para causar efeitos colaterais à estratégia nacional de imunização ao estimular a busca pela terceira dose sem endosso das autoridades sanitárias do país, atrasar a imunização geral da população e alimentar a desinformação sobre a eficiência das vacinas, especialmente a Coronavac.

Link: <https://bit.ly/3rkE052>

## Um ano e meio de pandemia sem entender a imunidade contra a covid-19

O avanço da variante delta e sua hipotética capacidade de burlar o sistema imunológico se tornou o álibi perfeito para os fabricantes de vacinas de RNA, que estão pressionando para que seja aprovada uma terceira dose de reforço.

Essa possibilidade é analisada quase desde o início da pandemia e significaria uma enorme receita extra para empresas como a Pfizer, principal defensora da terceira injeção. O problema é que seus argumentos se baseiam em dados confusos, secretos e prematuros, como destacaram as principais autoridades médicas dos EUA, que rejeitaram a terceira dose até que existam mais dados. A Organização Mundial da Saúde também questionou se essa nova dose é necessária e criticou que esteja sendo debatido ,quando em grande parte do mundo em desenvolvimento, há milhões de pessoas que não receberam nem mesmo a primeira dose.

Link: <https://bit.ly/3eyhvVf>

## Destaques do Brasil:

### Alvo na CPI, Covaxin tem pendência na Anvisa para iniciar fase 3 do estudo da vacina em voluntários brasileiros

Previsto para iniciar, ainda em junho, o estudo da fase 3 da vacina indiana Covaxin contra Covid-19 ainda está pendente de informações junto à Anvisa. Segundo o órgão, a Precisa Medicamentos, responsável por intermediar a aquisição do imunizante pelo governo brasileiro, ainda não enviou todos os dados solicitados. O Brasil é um dos países que participam da pesquisa, com 4,5 mil voluntários, parte deles da região de Campinas (SP). Porém, o estudo da fase 3 não é uma condição necessária para uso emergencial de vacinas contra a Covid-19 no Brasil.

A aquisição da Covaxin é alvo de investigações da Polícia Federal, do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público. A CPI da Covid apura as supostas pressões do governo para liberação do imunizante, além das suspeitas de irregularidades no contrato, uma vez que ele foi o mais caro adquirido pela União.

A fase 3 é a última etapa do teste da vacina. Verifica segurança, eficácia, geração de anticorpos (imunogenicidade) e a consistência entre lotes do imunizante em larga escala. Na Índia, esta etapa já apontou resultado preliminar de eficácia de 77,8% da Covaxin contra Covid-19, divulgado no início de julho.

Link: <https://glo.bo/3hJDqea>

## Destaques do Mundo:

What anti-vaxxers sound like to me

Opinion by Tina Sacks

O que os anti-vacinas soam para mim

Opinião de Tina Sacks

O filho da autora do artigo teve um episódio de síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica e passou 4 semanas no hospital lidando com um quadro muito grave, sendo intubado duas vezes nesse tempo. Apesar de os estudos sobre a vacinação em crianças ainda não estarem concluídos, uma coisa é clara: ao vacinarmos a população adulta, estamos indiretamente protegendo as crianças também. Muitas pessoas que optam por não se vacinarem alegam que estão tomando uma decisão individual. Todavia, a disseminação da Covid-19 afeta a todos nós e muitas vezes as pessoas mais vulneráveis são justamente as que não puderam ter o privilégio da escolha de vacinar ou não.

Link: <https://cnn.it/3xSezKE>

## Indicações de artigos

→ Do Polish nurses have a problem with sleepiness during the epidemiological threat of the Sars-CoV-2 virus?

“Enfermeiros poloneses têm problema com o sono durante a ameaça epidemiológica do vírus Sars-CoV-2?”

Diante da atual conjuntura de pandemia da Covid-19, enfermeiros podem sofrer com privação de sono cumulativa. Isso pode promover redução nos níveis de concentração, o que tende a comprometer a segurança do paciente em hospitais. No estudo em questão, foi analisado o nível de sonolência de enfermeiros após trabalharem ao longo de 3 noites consecutivas, além dos impactos no desempenho social.

A metodologia do estudo se pautou na aplicação de um questionário com 3 partes: particularidades pessoais, a pesquisa, em si, e a Escala de Sonolência Karolinska (KSS, na sigla em Língua Inglesa). Foram respondidos corretamente 164 questionários. De acordo com a análise das respostas obtidas, o nível de sonolência individual após um plantão noturno aumentou significativamente entre os enfermeiros considerados no estudo. Pessoas que se sentiram mais cansadas observaram uma influência do seu trabalho no contato com amigos e familiares, bem como na execução de afazeres domésticos. Não se comprovou correlação estatisticamente significativa entre o nível de sonolência e fatores sociodemográficos.

O trabalho exaustivo durante a noite pode diminuir a capacidade de atenção e alerta dos enfermeiros nos dias subsequentes. Além disso, pode haver consequências negativas no que tange aos aspectos de suas vidas pessoais. A fim de assegurar a segurança dos pacientes em centros hospitalares, faz-se fundamental desenvolver mais estudos que analisem os efeitos da sobrecarga de trabalho no sono de profissionais de saúde, particularmente no contexto de pandemia da Covid-19.

COVID-19

# BOLETIM MATINAL



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

Link: <https://bit.ly/3BgJp1P>

9

19 de Julho

→ *Covid-19 related perceived discrimination in medical settings, March and April 2020*

*“Discriminação relacionada à Covid-19 percebida em ambientes médicos, março e abril de 2020”*

A disseminação global do vírus Sars-CoV-2 provoca medo, o qual, muitas vezes, está relacionado a práticas de discriminação contra pessoas infectadas. No estudo descritivo e analítico em questão, mensurou-se a discriminação percebida frente a pessoas admitidas em enfermarias de tratamento da Covid-19. Os dados foram coletados de 176 pacientes em diferentes centros médicos iranianos, em março e abril de 2020.

De modo geral, o nível de discriminação percebido na pesquisa foi baixo. Contudo, a forma mais exacerbada de discriminação estava vinculada à recusa de médicos e enfermeiros em realizar o exame físico nos pacientes. Como a discriminação percebida reportada neste estudo atingiu níveis baixos, faz-se necessário utilizar técnicas mensurativas mais eficazes, em pesquisas subsequentes, para identificar práticas discriminatórias. Essa identificação se justifica na medida em que possibilita analisar as causas da discriminação em ambientes voltados ao cuidado com a saúde. Vale ressaltar, nesse contexto, que a prevenção de comportamentos discriminatórios pode melhorar a experiência de hospitalização dos pacientes, bem como favorecer melhores desfechos clínicos da doença.

Link: <https://bit.ly/3hNkECJ>

→ Public health behaviors during the Covid-19 pandemic in Greece and associated factors: a nationwide cross-sectional survey

“Comportamentos de saúde pública durante a pandemia de Covid-19 na Grécia e fatores associados: uma pesquisa nacional transversal”

Este estudo transversal teve como objetivo estimar a associação entre múltiplas características socioeconômicas e vinculadas à saúde, atitudes relacionadas ao contexto de pandemia da Covid-19 e a adoção de comportamentos preventivos de saúde pública. A pesquisa foi conduzida levando-se em conta 1205 adultos, em abril de 2020, na Grécia. Modelos de logística envolvendo muitas variáveis foram empregados para estimar a correlação entre atitudes e conhecimentos relacionados à Covid-19 e a prática de medidas preventivas.

Obteve-se um total de 923 indivíduos que completaram plenamente o estudo. Foi verificado que indivíduos que acreditavam que o vírus Sars-CoV-2 estava fora de controle, propagava-se pelo ar e não era similar a vírus de gripe comum eram mais propensos a adotar comportamentos de saúde pública preventivos. Dentre esses comportamentos, destacam-se: o uso de máscaras em ambientes públicos, a lavagem frequente das mãos e um menor tempo gasto fora de casa. Incertezas sobre a sintomatologia viral estavam relacionadas a uma menor frequência no uso de máscaras e na lavagem das mãos.

Ademais, suporte social aumentado, acesso constante a veículos de mídia para atualizações sobre a Covid-19, confiança em autoridades, idade mais avançada, quadros de saúde mais graves, gênero feminino e ser um profissional de saúde também foram características associadas à adoção de comportamentos preventivos. Sendo assim, iniciativas de políticas de saúde devem se concentrar em abordagens de alcance comunitário, a fim de aumentar a conscientização e os mecanismos de apoio social.

Link: <https://bit.ly/2UTxhTR>

Tenha um ótimo dia!

Fernando Ruffo, Juliana Pereira  
e Mislene Lamounier

"Não, não aprenderei nunca a  
decepar flores.

Quem sabe, um dia, eu em mim,  
colha um jardim?"

Mia Couto

11

19 de Julho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Ana Cláudia Froes  
Andrei Pinheiro Moura  
Bianca Curi Kobal  
Caio Miguel dos Santos Lima  
Caio Tavares Aoki  
Daniel Belo Pimenta  
Douglas Henrique Pereira Damasceno  
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral  
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo  
Fernando Cunha Ruffo  
Gabriel Mendes Diniz do Couto  
Gabriel Neves Azevedo  
Germano Luis Marinho  
Henrique Moreira de Freitas  
Iara Paiva Oliveira  
Igor Carley  
Jean Felipe Cortizas Boldori  
Juliana Monção Nippes Pereira  
Larissa Bastos Milhorato  
Lauanda Carvalho de Oliveira  
Letícia Costa da Silva  
Marina Lirio Resende Cerqueira  
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos  
Maykon José da Costa Souza  
Mislene Lamounier Ferreira  
Murilo de Godoy Augusto Luiz  
Patrick de Sousa Torres  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Rafaela Teixeira Marques  
Rodrigo de Almeida Freimann  
Rachel Myrrha Ferreira  
Violeta Pereira Braga  
Wesley Araújo Duarte

### Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -  
Pediatria  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

